PaPI

Peça a Peça Itinerante

CONCEÇÃO / PRODUÇÃO
COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL + PROJETO OPUS TUTTI

OPUS 1 OPUS 2 OPUS 5 OPUS 6 OPUS 7 OPUS 8 OPUS 8.z OPUS 9 OPUS 10 OPUS 11

FICHA ARTÍSTICA

CONCEÇÃO E PRODUÇÃO COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL **CO-PRODUÇÃO** CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO **CO-CRIAÇÃO ARTÍSTICA E INTÉRPRETES** PROJETO OPUS TUTTI [ALBINE PETROLATTI, ALENA DITTRICHOVÁ, ANA DIAS, CATARINA FRAGOSO, GABRIELA SEMEDO, HUGO FERNANDES, LAVÍNIA MOREIRA, JOANA VEIGA, JORGE OLIVEIRA, MARIA VIDAL, MISS SUZIE, RODRIGO MALVAR, RUI PIRES, SARA COSTA], INÊS RODRIGUES DA SILVA, GUSTAVO PAIXÃO, MARIANA MIGUEL, MARIANA CALDEIRA PINTO **FORMADORES CONVIDADOS** CONSIGLIA LATORRE, PEDRO RAMOS **ARTISTA CONVIDADA** ANA GUEDES **DIREÇÃO ARTÍSTICA** PAULO MARIA RODRIGUES, HELENA RODRIGUES E RITA ROBERTO **COORDENAÇÃO GERAL** HELENA RODRIGUES **ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO EDUCATIVO** ANA REBELO, PAULO FERREIRA RODRIGUES

UMA PARCERIA DA COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL COM O LABORATÓRIO DE MÚSICA E COMUNICAÇÃO NA INFÂNCIA (CENTRO DE ESTUDOS DE SOCIOLOGIA E ESTÉTICA MÚSICAL)

PROJETO FINANCIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

COM O APOIO DA DIREÇÃO GERAL DAS ARTES / FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA) / FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA / UNIVERSIDADE DE AVEIRO / ALMA D'ARAME — TEATRO DE MARIONETAS — MONTEMOR-O-NOVO

AGRADECIMENTOS ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA, ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, CENTRO INFANTIL O ROSEIRAL, DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO/MEC, FUNDAÇÃO BRAZELTON/GOMES-PEDRO PARA AS CIÊNCIAS DO BEBÉ E DA FAMÍLIA, INSTITUTO DE ESTUDOS E LITERATURA TRADICIONAL, SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL, UNIDADE DA PRIMEIRA INFÂNCIA DA ESTEFÂNIA. OUTROS PROFISSIONAIS, ARTISTAS, PAIS, BEBÉS E CRIANÇAS QUE ACOMPANHARAM O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE PAPI. ARTISTIC BEGINNINGS IN CO-CREATION PROJECT (ERASMUS+), CINE-TEATRO LOULETANO, CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE LOULÉ — FRANCISCO ROSADO, OFICINA DA CRIANÇA — MONTEMOR-O-NOVO, UNL – FCSH – LABORATÓRIO DE MÚSICA E COMUNICAÇÃO NA INFÂNCIA — LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO CÉNICA

ARTISTIC CREDITS

CONCEPT AND PRODUCTION COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL **CO-PRODUCTION** CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO **CO-PRODUCTION AND CAST** PROJECTO OPUS TUTTI [ALBINE PETROLATTI, ALENA DITTRICHOVÁ, ANA DIAS, CATARINA FRAGOSO, GABRIELA SEMEDO, HUGO FERNANDES, LAVÍNIA MOREIRA, JOANA VEIGA, JORGE OLIVEIRA, MARIA VIDAL, MISS SUZIE, RODRIGO MALVAR, RUI PIRES, SARA COSTA], INÊS RODRIGUES DA SILVA, GUSTAVO PAIXÃO, MARIANA MIGUEL, MARIANA CALDEIRA PINTO **INVITED TEACHERS** CONSIGLIA LATORRE, PEDRO RAMOS **INVITED ARTIST** ANA GUEDES **ARTISTIC DIRECTION** PAULO MARIA RODRIGUES, HELENA RODRIGUES AND RITA ROBERTO **COORDINATION** HELENA RODRIGUES **ORGANIZATION AND EDUCATIONAL SUPPORT** ANA REBELO, PAULO FERREIRA RODRIGUES

A PARTNERSHIP BETWEEN COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL AND LABORTATORY OF MUSIC AND COMMUNICATION IN INFANCY (CENTRO DE ESTUDOS DE SOCIOLOGIA E ESTÉTICA MÚSICAL)

PROJECT FUNDED BY FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

SUPPORTED BY DIREÇÃO GERAL DAS ARTES / FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA) / FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA / UNIVERSIDADE DE AVEIRO / ALMA D'ARAME — TEATRO DE MARIONETAS — MONTEMOR-O-NOVO

ACKNOWLEDGMENTS ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA, ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, CENTRO INFANTIL O ROSEIRAL, DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO/MEC, FUNDAÇÃO BRAZELTON/GOMES-PEDRO PARA A CIÊNCIA DO BEBÉ E DA FAMÍLIA, INSTITUTO DE ESTUDOS E LITERATURA TRADICIONAL, SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL, UNIDADE DA PRIMEIRA INFÂNCIA DA ESTEFÂNIA. OTHER PROFESSIONALS, ARTISTS AND FAMILIES THAT HAVE BEEN WITH US IN ALL THE WORKING PROCESS. ARTISTIC BEGINNINGS IN CO-CREATION PROJECT (ERASMUS+), CINE-TEATRO LOULETANO, CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE LOULÉ — FRANCISCO ROSADO, OFICINA DA CRIANÇA — MONTEMOR-O-NOVO, UNL – FCSH – LABORATÓRIO DE MÚSICA E COMUNICAÇÃO NA INFÂNCIA — LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO CÉNICA

01.

02.

LEGENDA

01.
Opus 2
São Luiz Teatro Municipal / Lisboa
Fotografia de Nuno Antunes

02.
Opus 5
Casa das Artes / Vila Nova de Famalicão
Fotografia de António Teixeira

PaPI

Peça a Peça Itinerante
Portable Play to Play

por/by Helena Rodrigues
e/and Paulo Maria Rodrigues

PaPI (Peça a Peça Itinerante) é um conjunto de pequenas peças músico-teatrais, concebidas em residências artísticas multidisciplinares e intergeracionais realizadas na Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), no âmbito do projeto Opus Tutti. Os PaPIs resultam de um cuidadoso processo de estudo e reflexão, visando a criação de boas práticas de carácter artístico dirigidas à primeira infância. São peças apresentadas por artistas versáteis, especificamente formados para desenvolver a sua ação artística —baseada em música, dança e teatro — a partir de um contacto humano de grande genuinidade, alicerçado na ideia de que arte e ludicidade partilham territórios comuns.

Os PaPIs foram especificamente pensados para poderem circular com facilidade entre uma grande variedade de equipamentos culturais, teatros, creches e jardins de infância. A ideia é contribuir para que a relação entre instituições culturais e comunidades se construa de forma cada vez mais próxima, fazendo com que os mais pequeninos possam partilhar estes momentos importantes das suas vidas, ora com as suas educadoras e auxiliares de educação, ora com as suas famílias.

Os primeiros resultados deste trabalho foram apresentados no II Colóquio Internacional de Arte para a Infância e Desenvolvimento Social e Humano, em 2012. Posteriormente, cada uma das peças seguiu o seu processo de apuramento, envolvendo a experimentação direta com crianças, nomeadamente no Centro Infantil O Roseiral ou nas sessões de Música de Colo do LAMCI. No ano Frutificar de Opus Tutti, estas peças começaram a ser levadas a várias creches e jardins de infância da área de Lisboa com o apoio da FCG. Paralelamente, o modelo de itinerância que se concebeu tem permitido que outros agentes culturais e educativos se associem ao projeto e colham os frutos do seu impacto. Deste modo, os PaPIs têm sido também apresentados em instituições culturais e ao mesmo tempo levados a creches e jardins de infância da sua área de intervenção. Para que se possa chegar a mais crianças, mais famílias, mais profissionais, mais lugares e contribuir para tecer relações usando os fios da arte.

Visando promover a interação entre adultos e crianças através de uma primeira sensibilização às artes, estas peças estão também associadas a diferentes ambientes sonoros/universos plásticos. No final das apresentações, pais, educadores, auxiliares e crianças, são convidados a brincar, explorando sonoridades, cores e formas presentes em cada peça.

há sempre tempo para revisitar uma canção, uma lengalenga, uma dança, um jogo, uma brincadeira, um movimento. Para estimular os sentidos e a comunicação dos mais pequeninos. E para que, no espaço, fiquem a harmonia e o desejo de comunicar.

PaPI (Portable Play to Play) is a set of small musical-theatre pieces created in multidisciplinary, intergenerational artistic residences held at the Calouste Gulbenkian Foundation (CGF) as part of the Opus Tutti project. They are the result of a careful process, reflecting and studying, looking to set standards for good artistic practice for early childhood. They are put on by versatile artists, specifically trained to develop their artistic expression – based on music, dance and theatre – drawing on a very genuine human contact, and bound up in the idea that art and playfulness share common ground. The PaPIs were specially designed to be able to tour easily around a wide varie-ty of cultural venues, theatres, crèches and kindergartens. The idea is that it will help bring cultural institutions and communities closer together, and that the smallest among us can share these important moments in their lives with teachers and educational assistants as well as their families.

The first "drafts" were presented in 2012 at the II International Coloquium of Art for Childhood and Social and Human Development, and subsequently each PaPI has followed its own path of refinement, which includes direct contact with children, namely at the O Roseiral Childcare Centre and the music guidance sessions at LAMCI, in Lisbon.

In the year when Opus Tutti is Bearing Fruit, these pieces will start to tour various crèches and kindergartens in the area of Lisbon, with the support of the Calouste Gulbenkian Foundation. At the same time, the design of the travelling model has meant that other cultural and educational bodies have been able to get involved in the project and benefit from the fruits of its labors. To this end, the PaPIs have been presented in cultural institutions and at the same time toured in crèches and kindergartens in their area. Reaching out to more children, more families, more professionals, more places and helping weave relationships with the threads of art.

Seeking to promote interaction between adults and children by giving a first taste of the arts, these pieces are also associated with different sound environments/ tactile universes. At the end of each PaPI, parents, teachers, educational assistants and children, are invited to play with the props, exploring their sounds, colours and shapes.

PaPI leaves something to remember: at the end of each show there is always time to revisit a song, a rhyme, a dance, a game, a trick, and, therefore, to stimu-late the senses and communication amongst the little ones. And, in this manner the space will reverbarate with harmony and desire to communicate.

Mais informação em / More info at
musicateatral.com/constelacao/papi

O trabalho realizado no âmbito do projeto Opus Tutti é um esforço inovador, focado em performances artísticas de alto nível em interação com crianças. A abordagem original e interdisciplinar do projeto aponta para novas formas de compreender a relação entre as artes e a primeira infância. Tem-nos permitido compreender melhor a forma como as crianças percebem e interagem com as artes e fornecido novos modelos para o desenvolvimento de performances e improvisação musical/teatral. Fiquei realmente impressionado com o que vi em Lisboa, no II Colóquio Internacional de Arte para a Infância e Desenvolvimento Social e Humano, em 2012, pela seriedade e profissionalismo que marca todo o trabalho da equipa Opus Tutti".

Jan Sverre Knudsen, Professor do Departmento de Educação para a Primeira Infância, Oslo and Akershus University College

"Desde a criação de Bebé Babá, em 2001, a CMT tem inspirado um movimento de apoio ao desenvolvimento das competências musicais naturais, celebrando e desenvolvendo o prazer da comunicação musical entre pais e crianças dentro da performance teatral. O seu trabalho tem sido de grande ajuda para a minha própria investigação sobre os princípios da "musicalidade comunicativa" e a sua aplicação na prática educacional. As apresentações públicas promovem uma filosofia de educação natural, complementar ao trabalho mais formal das escolas e na qual os pais e o brincar possuem papéis fundamentais no sentido de incentivar a criatividade e a aprendizagem das crianças. (...) O projeto tornou-se um campo de formação para jovens artistas e investigadores de psicologia e educação, que aprendem a apreciar a sua musicalidade inata e a importância desta para o domínio de competências ao nível da linguagem e de todos os tipos de práticas convencionais ensinadas na escola.

Colwyn Trevarthen, Professor Emérito de Psicologia e Psicobiologia da Universidade de Edimburgo

The research work carried out by Opus Tutti/LAMCI/CESEM is a groundbreaking effort focusing on high level artistic performance in interaction with children. The project's innovative and interdisciplinary approach points towards new ways of understanding the relationship between the arts and early childhood. It has provided new knowledge concerning children's reception and interaction with the arts as well as new models for developing performance and musical/theatrical improvisation. I was really impressed by what I saw in Lisbon at the II International Colloquium of Art for Childhood and Social and Human Development. By the seriousness and professionality that marks your work.

Jan Sverre Knudsen, Professor, Department of Early Childhood Education, Oslo and Akershus University College

Since the creation of Bebé Babá, in 2001, CMT has inspired a movement to support the development of natural musical skills, celebrating the joy of musical communication between parents and children within the theatrical performance. Companhia de Música Teatral has been celebrating and developing the enjoyment of rich musical communication between parents and infants within a theatrical performance. Their work has been of great help to my research on the principles of 'communicative musicality' and their application in educational practice. The public presentations promote a philosophy of natural education, complementary to formal school work, in which parents, and joyful play, have a key role in encouraging children's creativity and learning. (...) Their project has become a training ground for young artists and researchers in psychology and education who learn to appreciate their inborn musicality, and its importance for the mastery of skills in language and all kinds of conventional practice taught in school."

Colwyn Trevarthen, Professor Emeritus of Child Psychology and Psychobiology, University of Edinburgh

LEGENDA

03.
Opus 7
Fundação Calouste Gulbenkian
Fotografia de António Barata

04. / 05.
Opus 1
São Luiz Teatro Municipal
Fotografia de Nuno Antunes

03.

04.

05.

OPUS 1

Opus 1 começa com a respiração da música e o pulsar dos corpos. Das mãos crescem pedras, pássaros, bichos estranhos, índios, cowboys, tempestades, furacões, barcos e gente que dança. O corpo cresce à medida da música, entre tangos, suites e canções, com Bach à espreita para poder entrar. Tudo coisas que acontecem frequentemente quando se brinca com violoncelos.

LINGUAGEM PRINCIPAL
MÚSICA (VIOLONCELO, VOZ) E DANÇA

INTÉRPRETES
HUGO FERNANDES E ALENA DITTRICHOVÁ

Opus 1 starts with the music breathing and the bodies pulsing. From the hands rise stones, birds, strange animals, indians, cowboys, storms, hurricanes, boats and dancing people. The body grows in time to the music, between tangos, suites and songs, with Bach waiting in the wings to join in. All these things can frequently happen when playing with cellos.

MAIN LANGUAGE
MUSIC (CELLO, VOICE) AND DANCE

ARTISTS
HUGO FERNANDES E ALENA DITTRICHOVÁ

06.

07.

08.

09.

LEGENDA
06. / 07. / 08. / 09.
Opus 1
São Luiz Teatro Municipal / Lisboa
Fotografia de Nuno Antunes

OPUS 2

Em Opus 2, convidam-se bebés e adultos a viajar numa máquina movida a música. Uma máquina capaz de voar, de navegar, de levar pequenos e crescidos a ouvir pássaros, peixes e até o som das estrelas. Com uma harpa à proa e com as vozes a remar.

LINGUAGEM PRINCIPAL
MÚSICA (HARPA, VOZ) E TEATRO

INTÉRPRETES
ANA DIAS E LAVÍNIA MOREIRA

Opus 2 is an invitation for babies and adults to journey in a machine moved by music. A machine that can fly, chart a course, and take young and old alike to hear birds, fish and even the sound of the stars. With a harp at the bow and voices working the oars.

MAIN LANGUAGE
MUSIC (HARP, VOICE) AND THEATRE

ARTISTS
ANA DIAS AND LAVÍNIA MOREIRA

10.

11.

12.

13.

LEGENDA
10. / 11. / 12.
Opus 2
São Luiz Teatro Municipal / Lisboa
Fotografia de Nuno Antunes

13. / 14.
Opus 2
Casa das Artes / Vila Nova de Famalicão
Fotografia de António Teixeira

OPUS 3

Opus 3 acontece a partir do impulso e da disponibilidade interior até chegar à afinação do momento, à harmonia do instante. O que é isto? O que se esconde, quem se transforma? O que é isto? Uma borboleta, um peixe, um bicho, uma noiva? O que é isto?

LINGUAGEM PRINCIPAL
VOZ E MOVIMENTO

INTÉRPRETES
CARLA MARTINS

Opus 3 emerges from the impulse and inner will until it reaches the tuning of the moment, the harmony of the moment. What is this? What hides, who transforms? What is this? A butterfly, a fish, an animal, a bride? What is this?

MAIN LANGUAGE
VOICE AND MOVEMENT

ARTISTS
CARLA MARTINS

OPUS 5

Opus 5 é uma sucessão de histórias improvisadas contadas com o corpo. Sobre a descoberta do que nos rodeia, a forma como aprendemos e como nos tornamos no que somos. Opus 5 inspira-se no material vocal e de movimento resultante da interação direta com as crianças, podendo tomar formas diferentes conforme os diálogos estabelecidos no "momento presente".

LINGUAGEM PRINCIPAL
TEATRO E DANÇA

INTÉRPRETES
ALENA DITTRICHOVÁ

Opus 5 is a series of improvised stories told by the body. About the discovery of what surrounds us, about the way we learn and how we become what we are. Opus 5 is ins-pired in the vocal and movement material that results from the direct interaction with the children, and can evolve into different shapes according with the dialogues that are established in the "present moment".

MAIN LANGUAGE
THEATRE AND DANCE

ARTISTS
ALENA DITTRICHOVÁ

15.

16.

17.

18.

19.

LEGENDA
15. / 16. / 17. / 18. / 19.
Opus 5
Casa das Artes / Vila Nova de Famalicão
Fotografia de António Teixeira

OPUS 6

Opus 6 leva-nos ao Mercado dos Sons - um lugar onde os viajantes vão à procura do que une as palavras, os tambores e os gamelões. Por entre dança e música, os mercadores fazem trocas de sílabas e fonemas e partilham com os mais pequeninos as suas mais recentes aquisições sonoras. No final, todos se encantam com o nascimento de novos espécimes musicais!

LINGUAGEM PRINCIPAL
MÚSICA (VOZ E PERCUSSÃO) E MOVIMENTO

INTÉRPRETES
JOANA VEIGA E JORGE OLIVEIRA

Opus 6 takes us to the Sound Market – a place where the journey makers go in search of what it is that joins the words, the drums and the gamelans. Because between the dance and music, the merchants exchange syllables and phonemes and share with the little ones the newest sounds they have found. At the end, they all rejoice in the birth of new musical specimens!

MAIN LANGUAGE
MUSIC (VOICE AND PERCUSSION) AND MOVEMENT

ARTISTS
JOANA VEIGA AND JORGE OLIVEIRA

20.

21.

22.

23.

LEGENDA

20. / 23.
Opus 6
Centro Infantil O Roseiral / Lisboa

21. / 22.
Opus 6
Fundação Calouste Gulbenkian / Lisboa
Fotografia de António Barata

24.

25.

26.

27.

LEGENDA

24. / 25. / 26. / 27.
Opus 7
Fundação Calouste Gulbenkian / Lisboa
Fotografia de António Barata

OPUS 7

Num jardim de flores sonívoras, as abelhas valsam, o vento murmura e a chuva canta. As estrelas brilham e cintilam em caixas de música; os pássaros passam e param sem pressa. Uma borboleta pousa e diz que esta é a melhor forma de aprender a voar. Um jardineiro floresce e ensina a sua arte a outros cuidadores de plantas.

LINGUAGEM PRINCIPAL
MÚSICA (PERCUSSÃO, VOZ)

INTÉRPRETES
RUI PIRES E GRUPO DE CRIANÇAS*

Opus 7 integra um grupo de crianças do primeiro ciclo de escolaridade que tenham previamente participado em workshops de preparação. Nestes workshops promove-se a desejável interação entre crianças de diferentes faixas etárias e as crianças mais velhas aprendem a responsabilizar-se e a cuidar das mais pequenas.
*Opus 7 pode também ser realizado a solo.

In a garden of sonorous flowers, the bees waltz, the wind whispers and the rain sings. The stars shine and twinkle in musical boxes; the birds fly over and linger a while. A butterfly lands and says that this is the best way to learn to fly. A gardener blooms and teaches his art to others so that they may care for the plants.

MAIN LANGUAGE
MUSIC (PERCUSSION, VOICE)

ARTISTS
RUI PIRES AND CHILDREN*

Opus 7 might include a group of children from primary school who have been previously instructed so that they may take an active part in the performance. So that these children can learn to care and because it is important to encourage interaction among children of different age ranges.
*Opus 7 can be performed solo.

OPUS 8

Opus 8 é filho de “Orizuro”. Voa por creches e jardins-de-infância porque é lá que encontra os meninos e as meninas com quem gosta de brincar. É ágil e colorido. Canta e viaja ao sabor dos sons e do movimento. A sua chegada é anunciada e a sua visita deixa vontade de o voltar a ver mais tarde, mais crescido, mas sempre pronto para brincar.

LINGUAGEM PRINCIPAL
MÚSICA (VOZ E PERCUSSÃO) E MOVIMENTO

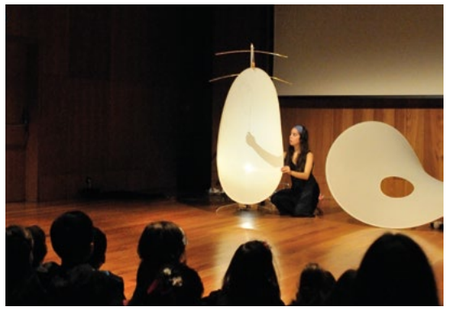
INTÉRPRETE
INÊS RODRIGUES DA SILVA / GUSTAVO PAIXÃO / MARIANA CALDEIRA PINTO

Opus 8 is the son of Orizuro. It flies through nurseries and kindergartens to meet infants and toddlers to play with. It is agile and colourful, singing and traveling according to the taste of sounds and movement. Its arrival is announced. After its visits, kids look forward to see him later, grown up, but always ready to play.

PaPI-Opus 8 integrates the Mil Pássaros Constellation and the Portable Play to Play (PaPI), a set of music-theatrical pieces characterized by portability and specifically designed to be presented in nursery and kindergarten rooms.

MAIN LANGUAGE
MUSIC (VOICE AND PERCUSSION) AND MOVEMENT

ARTIST
INÊS RODRIGUES DA SILVA / GUSTAVO PAIXÃO / MARIANA CALDEIRA PINTO



OPUS 9

Opus 9 é uma viagem pelo mundo da água que brota da peça-mãe Aguário. A sonoridade dos elementos cénicos cruza-se com paisagens sonoras imaginárias construídas com sons gravados; os pingos da chuva, ondas do mar, fontes e rios, baleias e icebergs fazem parte duma linguagem universal de que a voz e o movimento também fazem parte. Conversas em “agualim”, um dos dialetos da música cujo dicionário está por fazer e ainda bem.

LINGUAGEM PRINCIPAL
MÚSICA (VOZ, PERCUSSÃO, PIANO) E MOVIMENTO

INTÉRPRETES
INÊS RODRIGUES DA SILVA E MARIANA MIGUEL

Opus 9 is a journey through the world of water that springs from the mother piece Aguário. The sound of the scenic elements intersects with imaginary soundscapes constructed with recorded sounds; raindrops, sea waves, fountains and rivers, whales and icebergs are part of a universal language of which voice and movement are also part. Conversations in “agualim”, one of the dialects of music whose dictionary is, thankfully, yet to be done.

MAIN LANGUAGE
MUSIC (VOICE, PERCUSSION, PIANO) AND MOVEMENT

ARTISTS
INÊS RODRIGUES DA SILVA AND MARIANA MIGUEL

OPUS 10

Senta-te direito! Oooo, oh, aah, eee! Corre! Faz uma cara feia! Anda para a frente, anda para trás! Brrr, eh, ba! Ignora as instruções. Dindiguidá! Obedece: aprende a desobedecer! Diguidarum! Vai ao jardim, ao teu jardim, e procura os cravos. Que te dizem as flores? Escuta-as: nelas corre o vermelho da Paz. E brinca, brinca, até ser canção a liberdade com que nasceste nas mãos. A revolução está à porta: às portas da inocência! Bebabá Bebé, Bebabá Bebé.

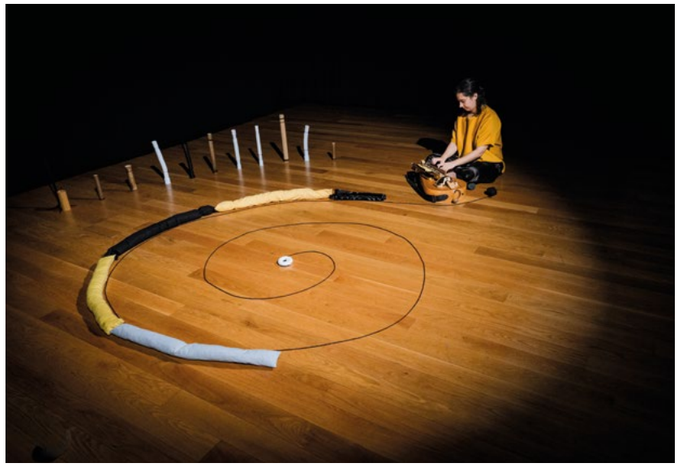
LINGUAGEM PRINCIPAL
VOZ E MOVIMENTO

INTÉRPRETE
MARIANA CALDEIRA PINTO

Sit up straight! Oooo, oh, aah, eee! Run! Make an ugly face! Go forward, go back! Brrr, eh, ba! Ignore instructions. Dindiguidá! Obey: learn to disobey! Diguidarum! Go to the garden, your garden, and look for the carnations. What do the flowers tell you? Listen to them: the red of Peace runs through them. And play, play, until the freedom you were born with in your hands becomes a song. The revolution is at the door: at the doors of innocence! Bebabá Bebé, Bebabá Bebé.

MAIN LANGUAGE
VOICE AND MOVEMENT

ARTIST
MARIANA CALDEIRA PINTO



OPUS 11

Por conseguinte. Orelha, espiral, caracol, desenrola a palavra, o mapa não é o território, a palavra não é a coisa. Reformulando: *PaPI-Opus 11* integra-se no ciclo *Peça a Peça Itinerante (PaPI)* — peças músico-teatrais concebidas para circular por jardins de infância e instituições culturais e educativas interessadas em promover o acesso à cultura. *"— Já tá!"*

LINGUAGEM PRINCIPAL
PERCUSSÃO, SANFONA E MOVIMENTO

INTÉRPRETE
MARIANA MIGUEL

So. Ear, spiral, snail, unroll the word, the map is not the territory, the word is not the thing. Rephrasing: *PaPI-Opus 11* is part of the *Portable Play to Play (PaPI)* cycle—musical-theatrical pieces designed to tour kindergartens and cultural and educational institutions interested in promoting access to culture. *"— Done!"*

MAIN LANGUAGE
PERCUSSION, HURDY-GURDY, MOVEMENT

ARTIST
MARIANA MIGUEL

FICHA TÉCNICA **PARA TEATROS E INSTITUIÇÕES CULTURAIS**

TIPOLOGIA
Espetáculo de música cénica e movimento com execução ao vivo.

DESTINATÁRIOS
Até 15 bebés com idade até 36 meses acompanhados pelos seus pais ou outros cuidadores. Pode ser também apresentado a crianças dos 3 aos 5 anos devendo, no entanto, ter-se em atenção a homogeneidade etária do grupo. Dependendo das condições do espaço, poderão admitir-se como observadores: outros familiares das crianças, educadores de infância, professores e estudantes de Música, psicólogos e outros interessados.

DURAÇÃO
35-40 minutos, seguidos de um tempo variável de interação lúdica informal.

TRANSPORTE DE CARGAS
A carga é transportada pelos membros da Companhia no dia da montagem.

MONTAGEM E ENSAIOS
Um período de 3 horas com a Companhia e os técnicos da entidade acolhedora.

HORÁRIOS DE APRESENTAÇÃO
Até três sessões com intervalos mínimos de 45min.

CAMARINS
Um camarim, preferencialmente com duche.

REQUISITOS DE CENA
O espetáculo implica uma zona de ação principal para os intérpretes e uma zona para o público, devendo ambas estar ao mesmo nível e muito próximas. Pode ser implementado numa sala ou no palco (público e intérpretes), devendo o espaço ter as dimensões mínimas de 6 x 6 m.

DISPOSITIVOS CÉNICOS
Existe uma zona de ação principal para os intérpretes, mas a interação direta com o público é uma das características principais. O público senta-se em superfícies almofadadas ou diretamente no chão.

LUZ
Podem ser realizados com: a) luz natural, b) com um rider de iluminação básico, uma vara de frente e uma de contra (6 a 8 PCs em cada)

SOM
Os espetáculos são acústicos.

RECURSOS HUMANOS
Técnicos da entidade acolhedora para trabalhos de montagem.

DESMONTAGEM DO ESPETÁCULO
Uma hora e trinta minutos com a totalidade dos membros da Companhia e técnicos da entidade acolhedora, após o espetáculo.

FICHA TÉCNICA **PARA CRECHES E JARDINS DE INFÂNCIA**

TIPOLOGIA
Espetáculo de música cénica e movimento com execução ao vivo por um artista a solo. Cenários portáteis, facilmente adaptados ao local.

DESTINATÁRIOS
Até 25 bebés/ crianças com idade até 5 anos acompanhados dos respetivos profissionais de educação.

DURAÇÃO
35-40 minutos, seguidos de um tempo variável de interação lúdica informal.

TRANSPORTE DE CARGAS
A carga é transportada pelos membros da Companhia no dia da montagem.

MONTAGEM E ENSAIOS
A combinar com a instituição. É desejável fazer a montagem no final da tarde do dia anterior ao da apresentação.

HORÁRIOS DE APRESENTAÇÃO
Os horários são acordados previamente com a instituição. É possível a realização de um número máximo de três apresentações diárias; neste caso, aconselha-se a realização de duas apresentações no período da manhã e uma no período da tarde. O intervalo mínimo entre sessões é de 45 min.
requisitos para a sala de aresentação

Uma das salas da creche ou jardim de infância deverá ser escolhida e adaptada para aí se processarem todas as apresentações. A escolha da sala deverá ser decidida pela diretora, educadoras de infância e intérpretes, devendo ter-se em conta o seguinte: a) deve existir espaço para uma zona de ação principal para os intérpretes; b) os bebés e crianças devem sentar-se em superfícies almofadadas ou diretamente no chão se este for confortável.

DESMONTAGEM DO ESPETÁCULO
A cargo dos membros da CMT.

OBSERVAÇÃO
No caso de apresentações em creches e jardins de infância a par de apresentações em instituições culturais ou teatros da mesma área geográfica, solicita-se às educadoras de infância que sensibilizem os Pais para levarem os seus filhos ao teatro também. Desta forma, as crianças terão acesso a mais uma experiência artística, num contexto diferente, e na companhia dos seus Pais.

TECHNICAL RIDER **FOR THEATRES**

TYPE
Show involving scenic music and movement carried out live performed by one artist.

INTENDED AUDIENCE
Up to 15 babies aged up to 36 months accompanied by their parents or other caregivers. It can also work as a show for children aged 3-5 years, in which case it should be ensured that all children are of the same age range. Depending on the conditions available, it is possible to allow an audience to be present: pre-school teachers, music teachers and students, psychologists and others interested parties.

DURATION
35/40 minutes followed by informal playful interaction varying in time.

TRANSPORTATION OF EQUIPMENT
The equipment is transported by the members of the company of the day of set-up.

SET-UP AND REHEARSALS
1 period of 3 hours with the company and the technicians from the host entity.

SHOW TIMES
Maximum of 3 sessions in one day with a minimum interval of 45 min.

DRESSING ROOMS / BACKSTAGE
One dressing room, preferably with shower.

SCENERY REQUIREMENTS
The show requires an area for the main performance by the artists and a zone for the public, with both being at the same level and very close to each other. It can be performed in a room or on a stage (public and artists) while the space should be at least 6m x 6m in area.

SCENERY LAYOUT
There is one main area for the artists, but the direct interaction with the public is one of the main characteristics. The public sits on a cushioned area or directly on the floor.

LIGHT
Performances can use: a) natural light; b) a rider of simple lighting, one bar at the front and one at the back (6 to 8 PCs in each).

SOUND
The shows use only acoustic sound.

HUMAN RESOURCES
Technicians from the host entity for help setting-up.

PACKING-UP THE SHOW
1:30h for all the members of the company and the technicians from the host entity to pack up, after the show.

TECHNICAL RIDER **FOR CRÈCHES AND KINDERGARTENS**

TYPE
Shows involving scenic music and movement carried out live. The scenaries are portable and easily adaptable to the space.

INTENDED AUDIENCE
Up to 25 babies/children up to aged 5 years accompanied by their respective education professionals

DURATION
35-40 minutes followed by informal playful interaction varying in time.

TRANSPORTATION OF EQUIPMENT
The equipment is transported by the members of the company of the day of set-up.

SET-UP AND REHEARSALS
To be arranged with the institution. It would be desirable to set-up at the end of the afternoon on the day before the show.

SHOW TIMES
The times are flexible, to be arranged with the institution. It is possible to perform a maximum number of 3 shows: as a guide, 2 shows can be performed in the morning and 1 in the afternoon.
requirements for the room used

To be agreed on site with the management and the pre-school teachers. There should be space for a main area for the artists. The babies and children sit on cushioned surfaces or directly on the floor (that should be comfortable).

SOUND
The shows use only acoustic sound.

PACKING-UP THE SHOW
Packing up is the responsibility of the members of CMT.

OPUS 8.Z

Opus 8 é uma viagem ao mundo dos pássaros. De todos os pássaros, os reais e os imaginários, os das histórias, da poesia, da música, os que nos convidam a voar, os que cantam connosco. Começou a voar em jardins-de--infância e escolas porque é lá que encontra os meninos e as meninas com quem gosta de brincar. É ágil e colorido. Canta e viaja ao sabor dos sons e do movimento.

A sua visita deixa vontade de o voltar a ver, mais tarde, nas vozes e mãos de quem o acolhe, sempre pronto a brincar. Nos tempos mais recentes, Opus 8 aprendeu a voar usando o Zoom. E por isso chega mais longe, mas está sempre muito perto de quem o vê e ouve.

Em **Opus 8.z** o público é também a respiração do que acontece, a inspiração do que se constrói. **O público faz parte da peça**, é convidado a participar, interagir e comunicar. A viagem faz-se com todos.

FICHA TÉCNICA OPUS 8.Z

CONCEÇÃO E PRODUÇÃO
Companhia de Música Teatral

LINGUAGEM PRINCIPAL
Música e Movimento

PLATAFORMA DE APRESENTAÇÃO
A apresentação é online através de Zoom.

INTÉRPRETE
Inês M. Rodrigues

TECNOLOGIA E ARTE ZOOM
Gustavo Paixão

DURAÇÃO E PROGRAMAÇÃO
Duração aproximada de 45 minutos incluindo pequena conversa no final. Até 3 sessões por dia com intervalo de pelo menos 45 minutos entre sessões.

DESTINATÁRIOS | LOTAÇÃO
- Jardins de Infância | uma turma por sessão
- Escolas do 1ª Ciclo Ensino Básico | uma turma por sessão
- Famílias | até 15 famílias (um quadrado da Galeria Zoom por família)
- Educadores e profissionais relacionados com ainfância em formação | até 25 participantes

REQUISITOS PARA O VISIONAMENTO
- Uma ligação estável à internet, acesso à plataforma Zoom e um computador com câmara e microfone.
- Só são admitidos espectadores com câmara e microfone ligados durante todo o espectáculo.
- Posição confortável para poder desfrutar desta experiência o mais possível.

VISIONAMENTO EM JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS
- Recomenda-se a utilização de um projector de vídeo e colunas adequadas à dimensão da sala
- Recomenda-se que as crianças se sentem no chão, em semicírculo, de frente para a projeção, estando a câmara do computador colocada de forma a captar as faces das crianças e do professor/educador.
- Antes do dia da apresentação o educador/ professor deve:
  - testar o equipamento e ligação à internet
  - assegurar condições confortáveis para que cada criança possa ver, ouvir e participar.

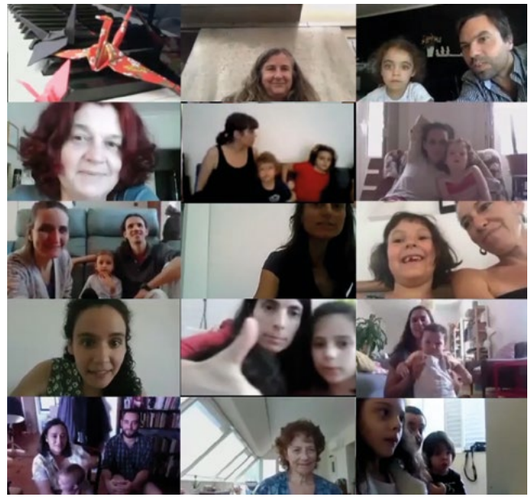
REQUISITOS PARA O PROGRAMADOR OU "ENTIDADE DE ACOLHIMENTO"
- Gerir as inscrições para o espetáculo e garantir que os participantes entram na sessão atempadamente.
- Não serão admitidos mais participantes após o início do espectáculo à hora marcada.
- Dá-se a possibilidade de co-host à entidade de acolhimento no caso de pretender fazer a gestão da sala e controlo de admissões.
- O evento deverá ser divulgado com base no material a disponibilizar e incluindo os logotipos obrigatórios sempre que aplicável (Mil Pássaros | CMT | DGArtes | Ministério Cultura)

OPUS 8.Z

Opus 8 is a journey into the world of birds. All birds, real and imaginary, from stories, poetry and music, birds that invite us to fly, birds that sing with us. The journey started in kindergartens and schools because that's where we find boys and girls at play. It is agile and colourful. It sings and travels, savouring sounds and movement.

A visit makes you want to see it again, later, in the voices and hands of those who welcome it, always ready to play. In more recent times, Opus 8 learnt to fly using Zoom. And so it reaches further afield, but is always very close to those who see and hear it.

In **Opus 8.z** the audience is also the breath that makes things happens, the inspiration for what is built. **The audience is part of the piece**, and people are invited to participate, interact and communicate. The journey is made with everyone.



TECHNICAL RIDER OPUS 8.Z

CONCEPTION AND PRODUCTION
A theatre/dance/musical show with live music.

MAIN LANGUAGE
Music and Movement

PRESENTATION PLATFORM
The presentation is online through Zoom.

PERFORMER
Inês M. Rodrigues

TECHNOLOGY AND ZOOM ART
Gustavo Paixão

DURATION AND SCHEDULE
Approximate duration of 45 minutes including a short talk at the end. Up to 3 sessions per day with an interval of at least 45 minutes between sessions.

AUDIENCE TYPE | CAPACITY
- Kindergartens | one class per session
- Primary Schools | one class per session
- Families | up to 15 families (one Zoom Gallery square per family)
- Educators and trainee childcare professionals | up to 25 participants

VIEWING REQUIREMENTS
- A stable Internet connection, access to the Zoom platform and a computer with camera and microphone.
- The camera and microphone need to be on during the entire performance — spectators are not admitted without them.
- A comfortable position in order to enjoy the experience as much as possible.

VIEWINGS IN KINDERGARTENS AND SCHOOLS
- We recommend the use of a video projector and speakers suited to the size of the room
- It is recommended that the children sit on the floor, in a semi-circle, facing the projection, with the computer camera placed so as to capture the faces of the children and the teacher/facilitator.
- Before the day of the presentation the teacher should:
  - test the equipment and internet connection
  - set up the room so each child can comfortably see, hear and participate.

REQUIREMENTS FOR THE PROGRAMMER OR HOST ORGANISATION
- Manage registration for the show and ensure that participants enter the session on time.
- Do not admit participants after the show has started at the scheduled time.
- Co-host with the host organisation if they want to manage the room and control admissions.

AS PONTES DE PAPI

The bridge of PaPI

Pontes de PaPI pretende estreitar a relação com as comunidades e públicos locais e destina-se às instituições culturais que desempenham um papel fundamental na relação com a Arte.

A acessibilidade das crianças pequenas a experiências artísticas é particularmente importante porque é nestas idades que se formam as bases para os mais variados desenvolvimentos futuros. Pontes de PaPI é um incentivo à promoção do modelo de articulação entre apresentações de qualidade em espaços como teatros e instituições culturais e o desenvolvimento de repercussões noutros ambientes como creches e jardins de infância. Para, desta forma, se criar ou fortalecer a relação com novos públicos e a comunidade.

As peças são apresentadas de forma articulada em ambos os espaços (teatro e creche) e o impacto da iniciativa é alargado através de um conjunto de estratégias de consolidação da ponte entre ambos os mundos. Crianças, pais e profissionais são ativamente envolvidos nestas ações, interpretadas como uma extensão da instituição cultural no interior do estabelecimento de ensino. Paralelamente, a CMT criou algumas atividades de formação para educadores.

O São Luiz Teatro Municipal e a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão foram os primeiros a construir *Pontes de PaPI* e adotaram este modelo de itinerância, ajudando a disseminar a ideia de que a primeira infância e a infância merecem o melhor do mundo. A construção de uma ponte global é processo contínuo e com lugar para todos os parceiros que pretendam assinalar de forma determinante o seu impacto na comunidade.

Cultural institutions take on a central role in the relationship between the local community and the Arts. Allowing small children access to artistic experiences is particularly important because it is at this stage that a basis is laid down upon which a wide range of future development is possible. The Bridges of PaPI is an initiative that seeks to encourage theatres and cultural institutions to promote a conjoined model, taking shows and their space and seeing their development in other environments, such as crèches and kindergartens, and in this way creating or strengthening the relationship with new audiences and the community.

Besides the conjoined presentation of one or more of the Opus, The Bridges of PaPI complements the experience with strategies that aim to consolidate the bridging of the two worlds. The idea here is to widen the impact of the work, consolidating the ties and encouraging the participants to build a closer relationship with the theatre.

The São Luiz Municipal Theatre and the Casa das Artes of Vila Nova de Famalicão were the first to build Bridges of PaPI, and have already adopted this travelling model, helping to spread the idea that early childhood and childhood deserve the best available. Building a global bridge is a continuous process and there is space for all the partners that wish to develop their impact in the community.

OPUS TUTTI

Opus Tutti é um projeto educativo e artístico que tem como finalidade conceber um conjunto de boas práticas dirigidas à infância e à primeira infância. Algumas destas práticas têm sido experimentadas no Centro Infantil O Roseiral, onde se realiza um estudo piloto. No ano Frutificar do Opus Tutti, as práticas criadas são alargadas a outros contextos, procurando beneficiar outras instituições e destinatários.

Opus Tutti é um projeto da Companhia de Música Teatral e do Laboratório de Música e Comunicação na Infância (LAMCI - CESEM) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (UNL). É apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Opus Tutti is an educational and artistic project which is designed to develop good practice in areas connected with childhood and early childhood. Some of these practices have been tried as experiments in the O Roserial Childcare Centre where a pilot study is being carried out. In the year when Opus Tutti is Bearing Fruit, the practices developed are being widened to other contexts, looking to bring benefit to other institutions and audiences.

Opus Tutti is a project of the Companhia de Música Teatral and the Laboratory of Music and Communication in Infancy (LAMCI – CESEM) from the Social Sciences and Humanities Faculty of UNL. It is supported by the Calouste Gulbenkian Foundation.

LABORATÓRIO DE MÚSICA E COMUNICAÇÃO NA INFÂNCIA - CESEM

O Laboratório de Música e Comunicação na Infância (LAMCI) do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL) caracteriza-se pela adoção de fórmulas de trabalho que conciliam a investigação, a formação, a criação artística e a intervenção na comunidade, visando a construção de um ambiente "natural". Dotado de boas condições para a observação do comportamento musical em situações de comunicação e interação humana, este laboratório tem em curso várias iniciativas que permitem o estudo da música em diferentes contextos sociais, com fins artísticos, terapêuticos e educativos.

Laboratory of Music and Communication in Infancy – CESEM

The Laboratory of Music and Communication in Infancy (LAMCI) is part of the Sociology and Musical Aesthetics Research Centre (CESEM) at the Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) of Universidade Nova de Lisboa. The working practices adopted bring together research, training, artistic creation and activities in the community, looking to create a "natural" environment. With good conditions for observing musical behaviour in situations with human communication and interaction, this laboratory has various initiatives under development that allow music to be studied in different social contexts, for artistic, therapeutic and educational goals.

COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL

A Companhia de Música Teatral explora a Música como ponto de partida para a interação entre várias técnicas e linguagens de comunicação artística dentro de uma estética que vai da "música cénica" ao "teatro-musical". A CMT tem desenvolvido um trabalho de articulação entre a investigação académica, a produção artística, a criação tecnológica, o envolvimento da comunidade e a divulgação de ideias sobre a importância da experiência musical em especial nas idades mais precoces. Este trabalho concretiza-se sob formas muito diversas: espetáculos, workshops, projetos educativos, edições, etc. e tem a preocupação de desenvolver de forma integrada aspectos artísticos e educativos, como expressa a designação actual do seu trabalho "desenvolvimento de constelações artístico-educativas". O trabalho da CMT desenvolvido para e com crianças tem tido especial relevância, sendo internacionalmente reconhecido pela originalidade estética, pela solidez da fundamentação científica e também pela calorosa receção do público em geral. Entre outras distinções, conta-se o prémio de Melhor Projeto Participativo nos Young Audience Music Awards (YAMawards) de 2020, atribuído a *Murmuratorium*, e os Prémios Melhor Ópera e Prémio Escolha do Público nos YAMAwards de 2024, atribuídos a Ornitópera. A Companhia de Música Teatral tem contado com o apoio regular da DG Artes, é membro da RESEO e tem apresentado os seus trabalhos em Portugal, Brasil, Espanha, Dinamarca, Polónia, EUA, Canadá, Alemanha, Bélgica, Finlândia, França, Áustria, África do Sul, Lituânia, Macau e China.

I have known the work of CMT since the early days. This remarkably fluid, innovative group of creators – composers, writers, actors, singers, dancers, musicians and digital multimedia artists – has, already contributed significantly to the development of performance art.

Rolf Gehlhaar

The work of CMT is at the level of international excellence and indeed at the forefront of what I consider to be relevant as an artistic experience for young children.

Edwin Gordon

Companhia de Música Teatral have made something wonderful. It is a revelation to developmental psychologists, actors and musicians, which proves that creative artistic activity is a need of human beings, and a force for education.

Colwyn Trevarthen

Companhia de Música Teatral explores music as a starting point for an interaction between various techniques and languages of artistic communication, set within an aesthetic ranging from "scenic music" to "musical theatre". CMT has developed its work in a collaborative effort, joining academic research, artistic production, technological creation, community involvement and the dissemination of ideas regarding the importance of the musical experience, in particular for the younger age groups. This work gains form in many diverse ways: shows, workshops, educational projects, itinerant pieces, among others, and takes it upon itself to integrally develop artistic and educational aspects, as expressed by the title of the current work "development of artistic/educational constellations". The work of CMT, developed for and with children, has been especially relevant being internationally recognized for its aesthetic originality, for the solidity of the scientific grounding and also for the warm reception by the general public. For example, Murmuratorium won the 2020 Young Audiences Music Awards (YAMAwards) for the Best Participatory project. Ornitópera won both Best Opera and the Public Choice Award at the 2024 YAMAwards. Companhia Música Teatral has benefitted from the regular support of the DG Artes, is a member of RESEO and has presented its works in Portugal, Brazil, Spain, Denmark, Poland, USA; Canada, Germany, Belgium, Finland, France, Austria, South Africa, Lithuania, Macau and China.

www.musicateatral.com vimeo.com/cmusicateatral musicateatral.com/constelacao/papi

PAPI

Peça a Peça Itinerante

Portable Play to Play

Notas de produção
dezembro 2025

Companhia de Música Teatral - Rua Sam Levy,
Edifício F, 4° Dto 1400-406 Lisboa, Portugal
educa@musicateatral.com

Conceção e Produção

Companhia de Música Teatral

OPUS TUTTI

Co-Produção

casa das artes
teatro narciso ferreira
famalicão

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

Financiado por

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Apoios

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

LAMCI
LABORATÓRIO DE MÚSICA E COMUNICAÇÃO NA INFÂNCIA

CENTRO DE ESTUDOS DE SOCIOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL
CESEM

NOVAFCSH

fct
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

universidade de aveiro

CINETEATRO LOULETANO

Alma D'ARAME